

FOLCLORE, CRENDICE E FANTÁSTICO NA FRONTEIRA DE HÉLIO SEREJO

Anderson Ribeiro Foster (UEMS)

ar.foster@hotmail.com

Fábio Dobashi Furuzato (UEMS)

fabiodf71@yahoo.com.br

A cultura local, bem como as artes em geral, propicia e contribui na constituição e solidez da personalidade humana. Partindo da perspectiva dos estudos culturais, do fantástico e dos fronteiriços, e mediante a leitura da obra de Serejo, buscamos identificar, em suas narrativas míticas, folclóricas e fantásticas, a voz que, ao mesmo tempo, faz a reconstrução dessas estórias e consegue resgatar um passado oral, que se faz sempre presente no discurso humano entre a história e a ficção. Trata-se de autor regionalista cujo nome e obra proporcionam um leque de temas diversos como folclore, crendices, história, religiosidade, biografias, relatos, ciclo ervateiro na região de Mato Grosso, atual Mato Grosso do Sul e outros assuntos vinculados ao período do pós-guerra do Paraguai e às questões fronteiriças Brasil/Paraguai. A metodologia usada foi a de pesquisa bibliográfica. E, por se tratar de uma pesquisa de mestrado em andamento, a hipótese inicial é de que ocorra como resultado o reconhecimento do contexto histórico que dialoga com o regionalismo do autor e a identificação e a análise de elementos narrativos que favoreçam o aparecimento do fantástico, crendice e folclore, contribuindo assim para enfatizar os problemas do ser humano.